

Editorial

Refletirmos sobre o que estamos comemorando no “dia da enfermagem” em 2013 é uma questão instigante. A data de 12 de Maio é considerada internacionalmente o “dia do enfermeiro”, pelo Conselho Internacional de Enfermeiros. No Brasil comemoramos a Semana da Enfermagem instituída pelo decreto nº 48.202 de 12 de Maio de 1960, outorgado pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek, em função respectivamente da data de nascimento Florence Nightingale em 12 de Maio de 1820 e do falecimento de Anna Nery em 20 de Maio de 1880.

Ao longo da história, a enfermagem brasileira, estimulada por várias questões, entre elas: políticas neoliberais, interesses do capital e de classes sociais dominantes, buscou ampliar numericamente os seus quadros de profissionais. A enfermagem, fundamentada em um discurso dominante, apontava que era preciso aumentar a quantidade de profissionais para que pudéssemos melhorar a atuação e a representatividade da enfermagem no Brasil. Calcados nesta ideologia chegamos aos números da atualidade.

Em abril de 2013, somamos 403 mil profissionais de enfermagem, inscritos no Estado de São Paulo, sendo que 90 mil são enfermeiras(os), no ano de 2010 somávamos 73 mil enfermeiras(os). No momento o número de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem somam no estado 310 mil profissionais. Em três anos no Estado de São Paulo formamos 20 mil enfermeiras(os). O que representam estes números para o incremento de uma prática profissional de qualidade?

Este ano o tema da 74ª Semana Brasileira de Enfermagem promovida pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), aborda o tema: “Consciência Profissional e a enfermagem no cuidado com a vida”.

Buscarmos uma relação de equilíbrio entre o quadro de formação sob a perspectiva quantitativa e qualitativa é a proposta que devemos promover nas “semanas de enfermagem” que virão. Neste processo diminuiremos erros, melhoraremos a consciência profissional e sem dúvida alguma o cuidado com a vida humana, maior inspiração dos profissionais de enfermagem.

Mauro Antônio Pires Dias da Silva

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem - São Paulo